

Criptografia, Descriptografia e fatoração do sistema RSA

THIAGO BRANDENBURG, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

ANA VEDDOY, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Este relatório é parte do trabalho final da disciplina de Complexidade de Algoritmos e consiste na implementação do criptografia e quebra por fatoração do algoritmo rsa. A linguagem de programação utilizada foi Haskell, conforme os gráficos percebe-se que a criptografia, descriptografia e geração de chave ocorrem em tempo polinomial, enquanto a fatoração ocorre em tempo exponencial.

CCS Concepts: • **Theory of computation** → Complexity theory and logic.

Additional Key Words and Phrases: criptografia, RSA, complexidade, fatoração

ACM Reference Format:

Thiago Brandenburg and Ana Vedoy. 2022. Criptografia, Descriptografia e fatoração do sistema RSA. *Proc. ACM Meas. Anal. Comput. Syst.* 37, 4, Article 111 (July 2022), 6 pages. <https://doi.org/XXXXXXX.XXXXXXX>

1 INTRODUÇÃO

O Rivest-Shamir-Adleman (RSA) é um sistema de criptografia de chave pública, que se utiliza da não existência de algoritmos eficientes para fatoração de inteiros grandes, para criar um sistema teoricamente quebrável, mas inviável devido a complexidade de tempo exponencial. O RSA consiste na seleção de dois primos aleatórios (geralmente definidos como p e q), multiplicando-os para a geração do valor de chave pública (tipicamente chamada de n). O parâmetro auxiliar da chave pública (e) é um primo relativo arbitrário de $\varphi = (p-1)*(q-1)$, e o parâmetro auxiliar da chave privada (d) é o inverso modular de e na base φ , calculado usando o algoritmo de Euclides Estendido. Este trabalho consiste na análise da implementação do sistema RSA e da fatoração da chave pública, com testes de tempo de execução para gerar chaves, encriptar, descriptar

2 IMPLEMENTAÇÃO

A linguagem de programação utilizada foi Haskell, a qual é especialmente útil para esse tipo de implementação pois Inteiros Grandes são nativamente aceitos na linguagem. Por ser uma linguagem funcional, não é necessário implementação de fluxos de controle robustos, na implementação, por exemplo, não foi necessário manipular bits explicitamente, pois as funções padrões oferecidas pelo Haskell já são sobrecarregadas e otimizadas e adapta para lidar com Inteiros Grandes.

A implementação foi dividida em 5 partes: implementação das funções para a geração de números randômicos, funções para geração dos primos, funções da criptografia RSA e funções de execução principal

Authors' addresses: Thiago Brandenburg, Universidade do Estado de Santa Catarina, Joinville, Brasil, thiagobranden@hotmail.com; Ana Vedoy, Universidade do Estado de Santa Catarina, Joinville, Brasil.

Permission to make digital or hard copies of all or part of this work for personal or classroom use is granted without fee provided that copies are not made or distributed for profit or commercial advantage and that copies bear this notice and the full citation on the first page. Copyrights for components of this work owned by others than ACM must be honored. Abstracting with credit is permitted. To copy otherwise, or republish, to post on servers or to redistribute to lists, requires prior specific permission and/or a fee. Request permissions from permissions@acm.org.

© 2022 Association for Computing Machinery.

2476-1249/2022/7-ART111 \$15.00

<https://doi.org/XXXXXXX.XXXXXXX>

2.1 Sistema RSA

O RSA foi implementado de forma a retornar uma tupla contendo a chave privada e pública, como demonstrado no algoritmo 1, para criptografar ou descriptografar um número no sistema RSA é necessário apenas aplicar a Potência Modular, tendo isso em conta tal operação foi realizada em funções de encriptação e decriptação para facilitar o entendimento do código.

Listing 1. Geração de Chave Pública e Privada RSA

```
rsa_chave :: (Integer, Integer) -> ((Integer, Integer), (Integer, Integer))
rsa_chave (p, q) =
  let
    n = p*q
    phi = (p-1)*(q-1)
    e = aux 3 phi
    d = if fator < 0 then fator+2*phi else fator
        (fator, _) = euclides_ext e phi
    aux k phi =
      if gcd k phi > 1 then aux (k+2) phi
      else k
  in
    ((n, e), (n, d))
```

3 ANÁLISE DE COMPLEXIDADE

Para este relatório foram feitos a análise de complexidade da criptografia RSA, do teste de primalidade e da fatoração por força bruta da chave pública do RSA.

4 CRIPTOGRAFIA E DESCRIPTOGRAFIA

A Criptografia e descriptografia de uma mensagem m no sistema RSA consiste em aplicar a potencia modular em m para obter a mensagem cifrada C , sendo a potencia e para encriptar e d para decriptar, e o modulo aplicado n , conforme a equações 1 e 2

$$C = m^e \bmod n \quad (1)$$

$$m = C^d \bmod n(\text{descriptografia}) \quad (2)$$

O método escolhido para realizar a exponenciação modular foi o método binário, no qual a operação é realizada para cada casa binária do expoente, conforme o algoritmo 2

Listing 2. Potência modular

```
modPow :: Integer -> Integer -> Integer -> Integer -> Integer
modPow b e 1 r = 0
modPow b 0 m r = r
modPow b e m r
  | e `mod` 2 == 1 = modPow b' e' m (r * b `mod` m)
  | otherwise = modPow b' e' m r
where
```

```

b' = b * b `mod` m
e' = e `div` 2

```

Considerando que a base, o expoente e o módulo são números inteiros grandes de n bits, o método binário realiza uma multiplicação binária para cada bit do expoente, como a complexidade da multiplicação é $O(n^2)$ sendo n o número de bits, então a complexidade do método binário é $O(n^3)$, onde n é o número de bits.

4.1 Teste de Primalidade

Para a geração de Primos, foi utilizado o teste de primalidade de Miller-Rabin, um algoritmo probabilístico que retorna se um número é provavelmente primo. A probabilidade de erro do teste é de $<4^{-k}$, sendo k o número de repetições do teste. A implementação do método é observada no algoritmo 3. O teste foi utilizado para verificar números ímpares consecutivos, assim podendo tanto listar primos em um intervalo ou determinar qual é o próximo primo maior que um número qualquer.

Listing 3. Teste de primalidade de Miller-Rabin

```

m_r_primalidade :: Integer -> Int -> Bool
m_r_primalidade _ 0 =
    True
m_r_primalidade n k =
    let
        (s,d) = fatoracaoPorDois n
        (a,_) = randomR (2,n-2) (mkStdGen k)
        x = modPow a d n 1;
    in
        if x == 1 || x == (n-1) then m_r_primalidade n (k-1)
        else teste x n (s-1) k
    where
        teste :: Integer -> Integer -> Integer -> Int -> Bool
        teste x n 0 k = False
        teste x n s k =
            let x1 = modPow x 2 n 1 in
            if x1 == n-1 then m_r_primalidade n (k-1)
            else teste x1 n (s-1) k

```

O teste de primalidade de miller rabin para um número n é executado um k vezes, sendo k um número arbitrário que afeta a precisão. Para cada iteração de k , é realizado um outro loop $s-1$ vezes, onde s provem de $n = 2^s d + 1$, no pior caso ($d=1$) s é igual ao número de bits de n (chamaremos de α). No loop interno é realizada uma potência modular $x = x^2 \bmod n$, sabemos que $x^2 \bmod n = (x*x) \bmod n$, tanto da multiplicação quando do modulo para Inteiros Grandes é $O(\alpha^2)$, portanto a complexidade do teste de miller rabin é $O(k\alpha^3)$, sendo k é o número de testes realizado e α o número de bits do número testado.

4.2 Fatoração da Chave pública por força bruta

O conceito da fatoração por força bruta é simples: $n=p*q$, p e q são primos, portanto p e q são o resultado da fatoração de n , então a fatoração da chave pública consiste em buscar por força bruta testar pares de números menores que n . Existem algumas otimizações que podem ser feitas, a primeira é que sabemos que todo primo

maior que 2 é ímpar, portanto podemos pular todos os números pares do intervalo. Poderíamos também usar o teste de primalidade para testar somente primos, no entanto, o teste de primalidade de miller rabin possui complexidade maior do que a multiplicação de inteiros grandes, então é mais produtivo multiplicar todos os ímpares do intervalo. A implementação utilizada segue no algoritmo

Listing 4. fatora  o por fôrça bruta da chave pública

```

rsa_forca_bruta :: (Integer, Integer) -> (Integer, Integer)
rsa_forca_bruta (n,e) = rsa_fat n (3,n)

rsa_fat :: Integer -> (Integer, Integer) -> (Integer, Integer)
rsa_fat n (a,b) =
  if mod a 2 == 0 then rsa_fat n (a+1,b) else
  if mod b 2 == 0 then rsa_fat n (a,b-1) else
  aux n (a,b)
  where
    aux n (a,b) =
      if a > b then (0,0) else
      let nx = a*b in if nx == n then (a,b) else
      if nx > n then aux n (a,b-2) else aux n (a+2,b)

```

Sendo α o número de bits de n , existem na ordem de $2^{\alpha-1}$ números ímpares menores que n , e para cada par desses números    realizado uma multiplic  o que envolve inteiro grandes, com complexidade $O(\alpha^2)$, portanto a complexidade da fôrça bruta    $O(2^\alpha \alpha^2)$, onde α    o número de bits de n .

5 TESTES REALIZADOS

Foram realizados testes de tempo para a gera  o de chaves, criptografia, descriptografia e fatora  o da chave pública.

5.1 Gera  o de Chave

A gera  o de chaves    polinomial, pois apenas executa em sequencialmente opera  es de potência modular e aplica o algoritmo de Euclides Estendido, que também    polinomial. A curva polinomial pode ser observada na figura 1    seguir.

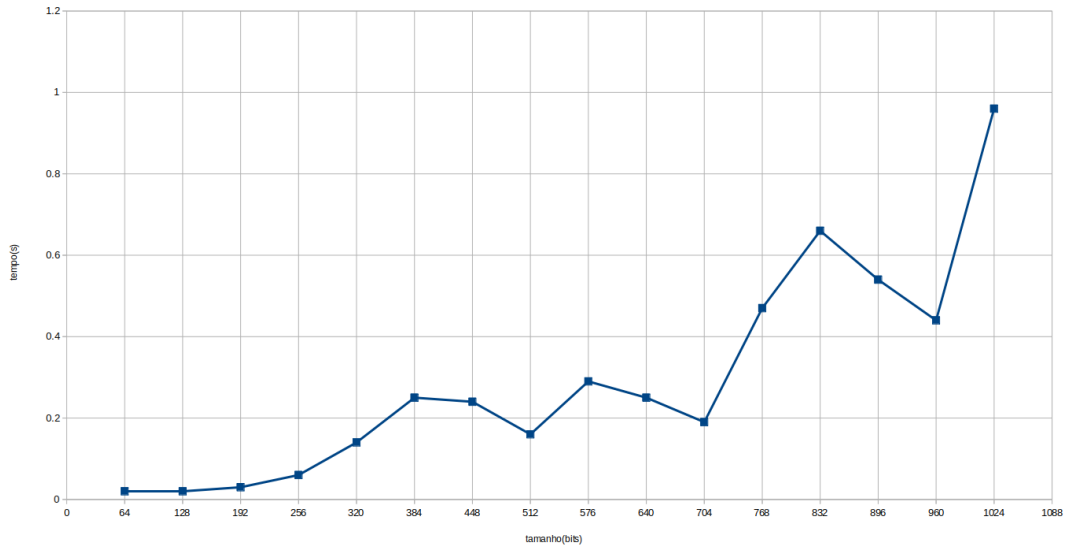


Fig. 1. Tempo para geração de chaves de 64 à 1024 bits

5.2 Criptografia e Descriptografia do Texto

A criptografia e descriptografia são processos também polinomiais, entretanto, o processo é tão otimizado (utilizando o método binário) que precisa-se de números extremamente robustos para observarmos a curva do algoritmo.

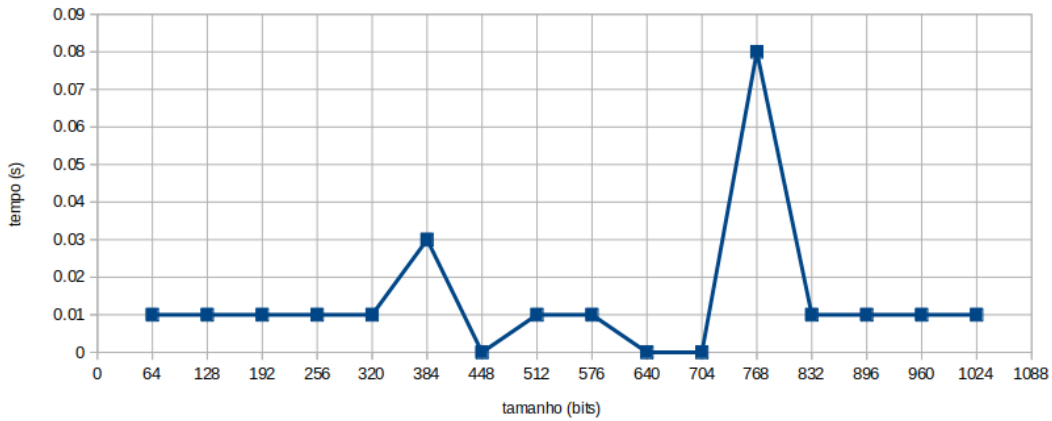


Fig. 2. Encriptação de valores com chaves de 64 à 1024 bits

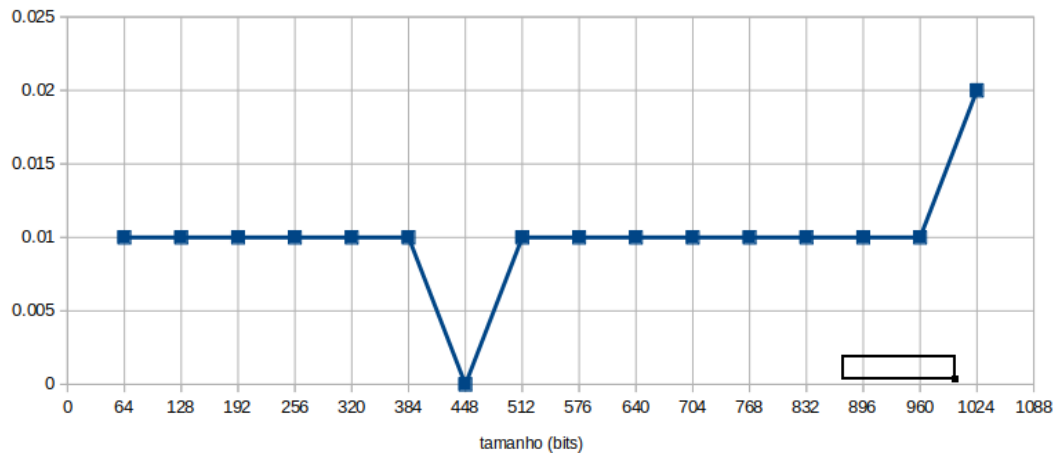


Fig. 3. Descrição de valores com chaves de 64 à 1024 bits

5.3 Fatoração da Chave Pública

A fatoração da chave pública é o centro da segurança da criptografia RSA, o processo é polinomial, sem algoritmos muito bem otimizados e paralelos, dificilmente se passa de valores acima de 30 bits, a maior fatoração já feita de um algoritmo RSA foi 250 bits, realizada em

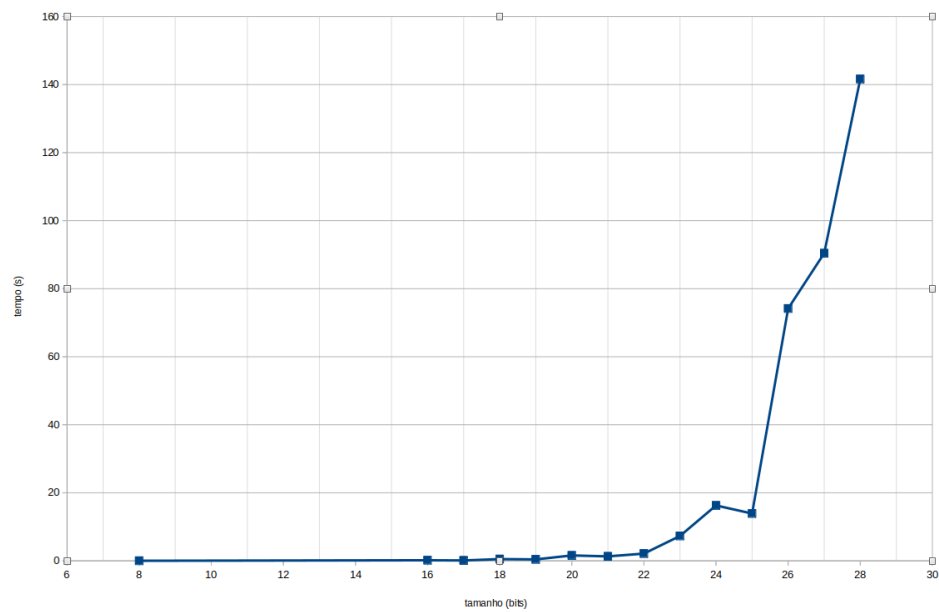


Fig. 4. Quebra por fatoração